

BARBÁRIE

Lembo adota atitude politiqueira

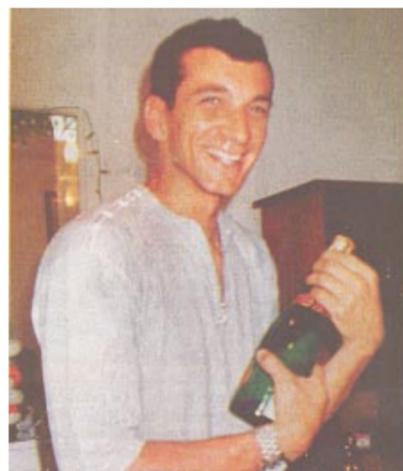
No imenso número de causas que provocaram a situação de terror vivida por São Paulo, um motivo se destaca: a ausência de políticas sociais voltadas para a população de baixa renda, que marcaram os mais de 12 anos de governo do PSDB no Estado.

Dentro deste triste quadro, a segurança pública em geral e a defesa do cidadão contra a violência urbana não receberam o tratamento que merecem. Em outras palavras, o pobre não teve a atenção necessária e nem o trabalhador a proteção que lhe é devida.

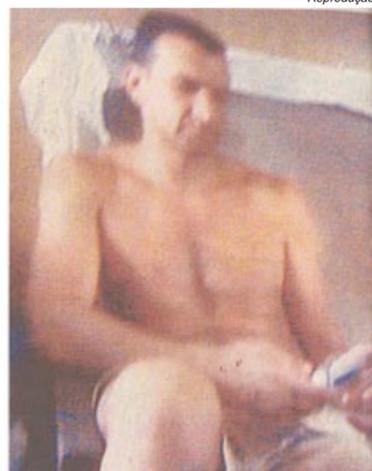
E nada indica que esta situação mudará em São Paulo. Cláudio Lembo (PFL), que substituiu seu aliado Geraldo Alckmin (PSDB) no governo do Estado, foi rápido quando recebeu do ministro Márcio Thomaz Bastos o oferecimento de ajuda do governo federal. "A situação está sob controle. São Paulo não precisa da ajuda federal", respondeu Lembo.

Era mentira. Os atos de terror não só continuaram diante de um governo estadual que não sabia o que fazer, como se multiplicaram em extensão geográfica, em formas diferentes e, mais grave, em novas vítimas. Tudo isso mostra que o gesto de Lembo foi politiqueiro.

Sua atitude ao recusar auxílio federal não levou em



Marcola do PCC parou o Estado com um celular. A situação estava sob controle, disse o governador



conta o bem estar do povo que estava com medo. Ao contrário, ele agiu como um governador que não tem estatura para o cargo ao negar a ajuda do governo federal e

deixar a população em pânico. Cláudio Lembo reduziu tudo a interesses político-partidários.

Mas o fundo do poço só chegou ontem, quando a im-

prensa noticiou que houve um acordo entre o governo estadual e o PCC, o que é o fim da picada. A população brasileira não merece se submeter a isto.

Alckmin cancela jantar de luxo

Essa atuação do atual governador não é surpresa. Há cinco anos, Alckmin já havia dado provas que esta é a forma da coligação PSDB-PFL tratar a população. Quando o mesmo PCC desafiou seu governo com rebeliões em 30 presídios e ataques a dependências policiais, logo o ex-governador e seu secretariado anunciaram várias providências para proteger a população, mas que nunca fo-

ram adotadas.

Ontem, Alckmin tomou nova medida para enfrentar a crise de segurança em São Paulo. Cancelou um jantar de adesão a sua candidatura, com convites ao preço de R\$ 3.000,00. Sua desculpa: não fica bem ir a um dos restaurantes mais caros de São Paulo diante da situação.

Alckmin só não decidiu o que fazer com o dinheiro arrecadado com a venda antecipada. O PSDB já tinha

vendido 230 dos 300 convites e faturado R\$ 690 mil.

Que tal distribuir entre a população atingida por sua incompetência?

De tudo, restam duas perguntas a serem respondidas: quais os motivos da rebelião e como ela acabou. A sociedade precisa ser rápida e corretamente informada do que ocorreu.

Uma CPI é o melhor meio para encontrar essas respostas.

São Bernardo

CPI da Grilagem pode ser aprovada hoje

Na sessão da manhã de hoje na Câmara Municipal de São Bernardo, os vereadores podem aprovar a Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar os esquemas de grilagem na venda de terrenos em áreas de risco na cidade.

O pedido de CPI foi apresentado pela bancada do PT a partir de denúncia feita pelo jornal Diário do Grande ABC envolvendo Geraldo Gomes da Silva, assessor do vereador Laurentino Hilário (PSDB), presidente da Câmara.

De acordo com a de-

núncia, grileiros ligados a Geraldo vendem lotes no alto da Vila São Pedro por até R\$ 3 mil, num esquema que existe há anos.

Os compradores não recebem qualquer comprovante e são induzidos a acreditar que terão a posse da área uma vez cadastrados na Sociedade Amigos do Bairro (SAB), presidida por Geraldo Gomes da Silva.

O pedido de CPI, por enquanto, tem o apoio dos quatro vereadores petistas. São necessárias sete assinaturas para o pedido ser proto-

colado e 11 assinaturas para que ele seja incluído já na sessão de hoje.

O líder da bancada do PT, vereador José Ferreira, está otimista quanto à instalação da CPI da Grilagem. "Estamos esperançosos, pois houve uma repercussão muito negativa envolvendo o assessor do presidente da Câmara", disse.

Ele acredita que Laurentino Hilário é o maior interessado em esclarecer todas as denúncias. "Tanto Laurentino como o PSDB deverão apoiar a CPI, para que tudo

fique esclarecido de forma transparente", comentou.

Zé Ferreira disse que a CPI também será um instrumento eficiente para investigar outras denúncias de grilagem de terra.

Para o líder da bancada petista, existe uma omissão das autoridades em relação à questão habitacional.

"A Prefeitura não tem uma política habitacional para a cidade e nem faz a fiscalização que deveria fazer. A única ação do prefeito é derrubar casas e deixar as famílias ao Deus dará", criticou ele.

Informática em Santo André e agora também em São Bernardo

Seja um profissional qualificado, Cursos Windows Xp, Word Xp, Power Point Xp, Excel Xp, Novas Tecnologias e Internet. A mensalidade é de R\$ 29,00 para sócios e de R\$ 39,00 para não sócios e o material didático é parcelado em duas vezes de R\$ 28,00. Vários dias e horários de aula, inclusive aos sábados.

As aulas são realizadas na Regional Santo André e na própria escola em São Bernardo. Faça sua matrícula das 9h às 19h na Av. Índico, 535 - SBC ou na Regional Santo André (R. Senador Fláquer, 813). Informações: 3439-1382 ou 4427-4802. Vagas limitadas.

Proteja seu patrimônio

Seguros de:

- Saúde
- Vida
- Previdência
- Automóvel
- Residência
- Incêndio e roubo



Agora também em Santo André
4427-7424



Rua João Basso, 231
Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100

Ligue: 4128-4200

Anuncie na Tribuna
4390-9594
9992-0326

Quarta-feira

17 de maio de 2006

Edição nº 2166

Tribuna Metalúrgica



JORNADA CIDADÃ 2006

NO COMBATE AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL, USO DE DROGAS E O TRABALHO INFANTIL

Assuma compromissos com a criança e o adolescente

O primeiro painel da 3ª Jornada Cidadã será realizado nesta sexta-feira na Sede do Sindicato, a partir das 18h. Representantes dos movimentos sindical e social, do governo, da Assembléia Legislativa e de ONGs debatem *O enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes*. *Página 3.*

Cinco acordos e uma rejeição de PLR



Maioria dos companheiros e companheiras na Paschoal rejeita proposta. *Página 2*

Omissão do governo estadual leva pânico a São Paulo

Página 4

Grilagem de terras em São Bernardo pode virar CPI

Página 4

Jogue numa seleção campeã!

Se a fábrica em que você trabalha está na lista da equipe de sindicalização, não perca a chance de ficar sócio do Sindicato.

Hoje
Ática, na troca de turno
Usimak, no horário de almoço

Amanhã
Imbrás e Sueme,
na hora do almoço

Sexta-feira
Macfer, na
hora do almoço

Quem se associar ou apresentar um novo sócio concorre a prêmios de R\$ 500,00

NOTAS E RECADOS

Paradeiro

Depois de tudo que ocorreu em São Paulo, dá para ter uma vaga idéia de onde foram parar aqueles 800 celulares roubados da Casa Bahia de Santo André semana passada.

Solidariedade

Os presos ligados ao Comando Vermelho pararam ontem o serviço de faxina em cadeias do Rio de Janeiro em solidariedade ao PCC.

Olho do furação

Os comandos das campanhas de Alckmin e Serra passaram os últimos dias tentando afastá-los da crise na segurança.

Mamão com açúcar

A 8ª Vara Empresarial do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro determinou que os compradores da Varig não herdarão os R\$ 7 bilhões que a empresa deve.

Puras

A Itália e a Arábia Saudita são as únicas seleções na Copa que contam somente com jogadores de suas equipes nacionais.

Espremendo

Já são 1,1 milhão de contribuintes na malha fina do IR. Ano passado, 900 mil caíram nas garras do Leão e, em 2004, 495 mil pessoas.

No lucro

Este ano, a cidade de São Paulo quer superar os R\$ 200 milhões movimentados pela parada gay de 2005. A festa acontece dia 17 de junho

Dureza

Quem for pego desperdiçando água na Inglaterra poderá pagar multa de R\$ 19 mil. O país enfrenta sua maior seca e o racionamento está decretado.

PLR

Acordos em Diadema e SBC

Em assembléia realizada ontem, os companheiros na Agathon, autopeças de Diadema com 80 trabalhadores, aprovaram proposta de PLR negociada com a empresa. A primeira parcela será paga dia 12 de junho e a segunda em 19 de janeiro de 2007.

Ainda em Diadema, também foram mantidas assembléias ontem na GRN, na Polistampo e na Porta Cabos, onde os trabalhadores aprovaram as PLRs negociadas com as empresas. Já o acordo de PLR fechado na Pallmann, também em Diadema, tem validade de um ano e não dois anos como publicado ontem.

Rejeição na Paschoal

Em assembléia realizada ontem à tarde, os trabalhadores na Paschoal, em São Bernardo, rejeitaram por unanimidade a proposta de PLR



Assembléia do pessoal na APV ontem à tarde

feita pela empresa.

Agora, os companheiros esperam por novas negociações em que a Paschoal apresente uma proposta de PLR que satisfaça a todos os trabalhadores.

“Se isto não acontecer, o pessoal está disposto a desencadear todas as formas de luta para conquistar uma PLR que contente a todos”, alertou Juarez Barros, o Bu-

da, diretor do Sindicato.

A Paschoal é uma estam- paria que emprega cerca de 120 companheiros.

Já os trabalhadores na APV, também em São Bernardo, aprovaram em assembléia realizada ontem a proposta de PLR negociada entre a empresa e o Sindicato. Ela será paga na próxima semana, assim que o acordo for assinado.

Grito da Terra

Pequenos produtores rurais pedem mais atenção

Manifestação ontem na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, abriu o 12º Grito da Terra, reivindicando a garantia de preços mínimos para os produtos da agricultura familiar, a renegociação de dívidas rurais e a liberação de R\$ 11 bilhões para o Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar.

O movimento é uma iniciativa da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), que também pede maior empenho do governo federal no combate à violência no campo. “Além de exigirmos toda a aplicação do Orçamento em 2006, que prevê a liberação de R\$ 9 bilhões, estamos pedindo uma suplementação de recursos de R\$ 1,5 bilhão, para que possa cumprir o Segundo Plano Nacional de Reforma Agrária”, disse o diretor de Política Agrária e Meio Ambiente da Contag, Paulo de Tarso.

A Contag representa cerca de 23 milhões de tra-



Cerca de 1.500 trabalhadores rurais participaram da manifestação

balhadores rurais.

Paulo de Tarso acredita que o Grito da Terra reúna quatro mil trabalhadores nos próximos três dias. Ele destacou que a idéia é avançar no processo de negociação com o governo federal nas questões ambiental e nas políticas agrária, agrícola e social, em especial na Previdência Social.

“As negociações estão boas, mas existem alguns gargalos que pretendemos que estejam resolvidos até quinta-

feira”, afirmou.

Os trabalhadores vão aproveitar a ida a Brasília para visitar os gabinetes de parlamentares, buscando apoio para a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição que trata da expropriação de terras onde existiu trabalho escravo.

Eles também querem que os deputados agilizem a apreciação do projeto de lei que garante acesso à Previdência Social para trabalhadores rurais do Brasil.

Doação de sangue

Santiago Arce Gonzalez necessita de sangue para realizar exames de saúde.

Quem puder doar, deve se dirigir ao posto de coleta do Hospital Dante Pazzanese, na av. Dr. Dante Pazzanese, 500, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h; ou aos sábados, das 8h às 16h. O hospital fica ao lado do Detran, no Ibirapuera, em São Paulo, e o número de matrícula de Santiago é 544.685. Colabore!

Baile da AMA-ABC no sábado

Mais um baile da AMA-ABC vai acontecer neste sábado na Sede do Sindicato, com a participação da banda Cheiro da Terra. Os preços são populares e as reservas de mesa devem ser feitas pelo telefone 4127-2588.

É o programa de rádio do Sindicato, transmitido aos sábados, às 12h, e nos dias de semana, às 19h.

1.570 KHz da Rádio ABC-AM

Tribuna

Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 Fone: 4128-4200 Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 CEP 09960-010

Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro - Telefone 4990-3052 CEP 09010-160

Diretor Responsável: Sergio Nobre Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani Repórter Fotográfica: Raquel Camargo Arte e Editoração Eletrônica: Eric Galeata CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora. Fone: 4341-5810.

Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Jornada Cidadã

Painel de debates sexta-feira na Sede

O enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes é o tema de painel que acontece nesta sexta-feira, na Sede do Sindicato, num dos eventos da 3ª Jornada Cidadã.

Marco Antonio da Silva, o Marquinhos, coordenador do Projeto Meninos e Meninas de Rua de São Bernardo, afirma que o combate a pontos de exploração sexual de crianças no Centro de São Bernardo é um dos resultados mais importantes que a jornada conseguiu.

“A jornada acionou o Ministério Público, que denunciou a rede de exploração sexual de crianças no entorno do terminal Ferrazópolis, em São Bernardo. Muita gente foi presa e o poder público municipal foi obrigado a criar um programa de atendimento às vítimas”, conta Marquinhos. O programa, no entanto, ainda não está pronto.

O engajamento de outras entidades à jornada e sua expansão neste ano para Osasco, segundo Marquinhos, também mostra a força da jornada. Uma destas entidades é a Universidade Metodista que, com apoio do Sesi, irá fazer uma pesquisa inédita sobre trabalho infantil, uso de drogas e exploração sexual da criança e do adolescente na



Caminhada pelas ruas centrais de São Bernardo da Jornada Cidadã de 2005

Grande São Paulo.

“Será o primeiro retrato sobre essa situação e esperamos que ela dê origem a um observatório sobre o tema na região metropolitana”, revela Marquinhos. Também entraram na organização da jornada o Sindicato dos Comerciantes de Osasco, a CUT São Paulo, Projeto Travessia, a Pastoral do Menor do ABC e a Igreja Metodista.

Expansão

Outra perspectiva é a jornada ser reproduzida em outros Estados, como o Espírito Santo, diz Rosi Machado, diretora do Sindicato. “Entidades de lá mostraram interesse num evento dessa natureza, que junte o movimento sindical ao movimento social”, enfatiza.

Neste ano também haverá a participação de uma en-

tidade internacional num dos painéis, a Gurises Unidos (crianças unidas), de Montevideo, Uruguai.

Depois da Sede do Sindicato, acontecerão debates no Sindicato dos Bancários de Guarulhos (dia 9 de junho), Sindicato dos Comerciantes de Osasco (23 de junho) e Sindicato dos Químicos de São Paulo (13 de julho), todos a partir das 18h.

Quem estará na Sede

A atividade da Jornada Cidadã desta sexta-feira começa com uma concentração às 16h na Matriz de São Bernardo, de onde sai caminhada à Sede do nosso Sindicato, onde será realizado o debate a partir das 18h.

Estarão presentes Elizabete Vieira Gomes, do Conselho Nacional de Enfrentamento à Violência e ao Abuso e Ex-

ploração Sexual de Crianças e Adolescentes; Vera Lucia Acayaba Toledo, promotora da Infância e da Adolescência de São Bernardo; representante do Projeto Camará, programa de atendimento às vítimas de abuso sexual de São Vicente; representante da Assembléia Legislativa de São Paulo; e um representante da Secretaria Especial de Direitos Humanos do Governo Federal.

Atualize seus dados e garanta a Revista do Brasil

A partir da próxima semana, o Sindicato vai enviar a Revista do Brasil à casa dos associados. Trata-se de uma revista de variedades que apresentará um ponto de vista independente sobre os assuntos de política, economia, cultura e variedades. A revista é editada por um grupo de sindicatos filiados a CUT. Porém, para garantir seu exemplar em casa todo mês, é necessário que seu endereço esteja atualizado. Ele pode ser feito na página da internet do Sindicato. Basta entrar no www.smabc.org.br e clicar no canto superior esquerdo da tela, onde será aberto um formulário

de cadastro. A atualização também pode ser feita pessoalmente no Departamento de Arrecadação e Cadastro da Sede ou nas Regionais

Diadema e Santo André, de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 17h30, ou ainda pelo telefone 4128-4209. Tenha em mãos sua carteirinha de associado.

Atualize seus dados

Atualize os seus dados cadastrais para garantir o envio da revista, e atualize os seus dados com o Sindicato.

Atenção: O campo em negrito é de preenchimento obrigatório.

ABC de Luta

Clique e clique no botão de envio de dados.

Atualização de endereço

Nome:

Nome de Mãe:

Nome de Pai:

Data de Nascimento:

RG:

CPF:

Naturalidade:

Estado:

CEP:

CONFIRA SEUS DIREITOS

O crime organizado

São Paulo viveu dias de terror desde a noite da última sexta-feira. Nunca se imaginou que o crime organizado estivesse tão bem organizado assim (com perdão da repetição). Não somente a Grande São Paulo foi atacada e acuada, como também o interior paulista e, até mesmo, outros estados. A falência da segurança pública nos estados nunca foi tão visível.

Inversão de valores

A impressão que ficou foi que o crime organizado está mais bem preparado do que a polícia. Somos reféns de instituições clandestinas e criminosas. O Estado está impotente na necessidade de assegurar os mínimos direitos que os cidadãos têm direito de exigir.

De quem é a culpa?

A resolução definitiva desse problema não virá a curto prazo. Enquanto não houver investimento pesado em políticas de educação e de emprego não conseguiremos tirar das ruas os menores infratores que, no futuro, poderão ser tornar poderosos criminosos. A curto prazo, apenas medidas paliativas, como a construção de novos presídios de segurança máxima, a proibição do uso de celulares nos locais de detenção e a punição de agentes corruptos poderão ter algum efeito.

Nova legislação

Uma grande reforma na legislação penal brasileira se faz necessária também. Penas mais duras para crimes mais graves, rigor na concessão de benefícios, eliminação da burocracia nos processos criminais, diminuição de prazos processuais e de recursos, ocupação do tempo do preso com trabalho e processos educativos podem ser algumas medidas importantes. Leia mais na página 4.

Departamento Jurídico